

A POLUIÇÃO DOS MARES

Toledo, A.C.;Kwai,L.L.;Unger,R.

Universidade Estadual Paulista – Campus Rio Claro

leitao1989@hotmail.com

Os oceanos constituem cerca de 70% da superfície do planeta Terra, possuindo em si uma grande importância em diversos aspectos, tomando como exemplo a manutenção da biodiversidade, obtenção de recursos minerais, dessalinização da água, turismo, incorporação de dióxido de carbono nos esqueletos de animais marinhos, regulação do clima global e alimentação humana. Atualmente, devido ao acelerado crescimento demográfico, ao aumento da pressão urbana e o desenvolvimento das atividades econômicas, a contaminação das águas é muito elevada, fazendo com que os oceanos não consigam depurar totalmente as elevadas concentrações de poluentes. Essa contaminação tem como principal origem a ação humana, podendo ser de natureza agrícola, urbana e industrial. Os mares e oceanos transformam-se cada vez mais nas maiores reservas de lixo mundiais. Por exemplo o Mar Mediterrâneo, que recebe mais de 500 milhões de toneladas de resíduos por ano. Dentre todos os tipos de poluição, podemos destacar: -Poluição marinha causada pelo petróleo: O petróleo vertido no mar constitui um tipo de poluição preocupante à escala mundial. Tendo em conta que 1/5 da produção provém de jazidas minerais "offshore", e que ocorrem acidentes durante a extração e o transporte de hidrocarbonetos, estima-se que todos os anos, sejam introduzidas nos oceanos, através da ação humana, seis milhões de toneladas de hidrocarbonetos, o que representa uma das causas principais da poluição dos oceanos. Esta poluição tem consequências nocivas sobre os recursos vivos constatando-se uma diminuição do nível de atividade fotossintética das algas e do fitoplâncton. -O perigo nuclear: Para além do risco de poder ocorrer uma catástrofe nas centrais nucleares, de produção de energia elétrica ou nos navios e submarinos de propulsão nuclear, o problema mais grave que se coloca é o armazenamento dos resíduos radioativos. Há bastante tempo que as potências nucleares se dão por satisfeitas em lançar os resíduos radioativos nos mares em barris metálicos que oxidam rapidamente. A água possui um poder corrosivo considerável, nenhum barril resiste mais do que alguns meses ou anos. No entanto, em 1972, em Londres, grandes nações decidiram parar de lançar no mar resíduos altamente radioativos prosseguindo por outro lado com o armazenamento de resíduos de média ou baixa radioatividade. Contudo, atualmente, é do conhecimento geral que a poluição nuclear é a mais perigosa e a mais insidiosa. As quantidades de radioatividade às quais um organismo se encontra exposto acumulam-se e as consequências dessas sucessivas exposições irão refletir-se em toda a descendência das algas formando no fundo do mar, após a sua morte e decomposição, um depósito sedimentar contaminado. -Poluição Química: O acúmulo de metais pesados, inseticidas, entre outros. Pode ser acelerada pela ação do vento ou pela ação das águas correntes. -Poluição Térmica: Consiste na deterioração da qualidade das águas provocada por uma subida de temperatura devido ao controle de temperatura dos condensadores das centrais de produção de eletricidade. Isso ocasiona uma aceleração no desenvolvimento de algumas espécies, como as algas azuis e também a extinção de outras, como larvas, moluscos e peixes pequenos.